Estratégia Qualineo

Qualificação da Assistência ao Recém-Nascido de Risco

Introdução e justificativa

Apesar dos avanços na organização da rede de atenção à gestação, ao parto, nascimento, puerpério e ao recém-nascido (RN), com significativa redução da mortalidade materna e neonatal no Brasil, os índices atuais e a desigualdade da cobertura da rede de atenção obstétrica e neonatal nos territórios, ainda representam um desafio de Saúde Pública.

Diante desses desafios, a Estratégia Qualineo objetiva fortalecer a atenção qualificada e humanizada ao parto, nascimento, RN e egressos das Unidades Neonatais na Rede Alyne. Baseada na consolidação dos *10 Passos do Cuidado Neonatal*, com ênfase em territórios vulneráveis, na ampliação do seguimento ao RN de risco e no fortalecimento do Método Canguru no Brasil, a estratégia promove atividades de fortalecimento e ampliação da capacidade de planejamento e gestão, qualificação de práticas clínicas e monitoramento do cuidado. Por meio de ações integradas, promove a capacitação de profissionais, fortalece a gestão da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil e qualifica o modelo de monitoramento e avaliação contínuos.

Desde 2017, vem sendo executada pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) junto do Ministério da Saúde, por meio da Coordenação-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens do Departamento de Gestão do Cuidado Integral da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (CGCRIAJ/SAPS/DGCI/MS).

Em seu primeiro ciclo (2017-2020), a Estratégia Qualineo tinha como objetivo qualificar o cuidado e redução da mortalidade neonatal no Brasil, inicialmente em 10 estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que possuíam as maiores taxas de mortalidade de RN.

Com resultado positivo evidenciado em vídeos e sobre o processo formativo e em inquéritos respondidos por gestores e equipes técnicas, a Estratégia se consolidou e iniciou o segundo ciclo em 2021, passando a ser desenvolvida em todo o território nacional e articulada com a Estratégia de Qualificação da Atenção à Saúde das Mulheres com foco na Gestação,

Parto, Puerpério, Planejamento Familiar e Climatério, visto que o impacto efetivo para melhores práticas de gestão e atenção ao recém-nascido são indissociáveis de melhores práticas de gestão e atenção às mulheres.

Os processos de trabalho estão ancorados e são estruturados a partir dos três eixos norteadores: Fortalecimento da capacidade de gestão e planejamento das Redes de Atenção à Saúde Materna e Infantil; Qualificação de Práticas Clínicas; e Monitoramento de indicadores do cuidado obstétrico e neonatal.

Em 2026, foi iniciado o terceiro ciclo da Estratégia Qualineo, que tem como objetivo aperfeiçoar a atenção qualificada e humanizada ao parto e nascimento, ao recém-nascido e aos egressos das Unidades Neonatais, no contexto da Rede Alyne, por meio do fortalecimento do cuidado neonatal progressivo e esforços tripartites para boas práticas na gestão da Rede Alyne, da qualificação das práticas clínicas, da consolidação do Método Canguru, da integralidade do seguimento do recém-nascido de risco e do aprimoramento do monitoramento de indicadores.

Ao articular ações voltadas para a qualificação da gestão, educação continuada e implementação de práticas baseadas em evidências, busca promover avanços na organização da rede. Além disso, ao fortalecer iniciativas como o Método Canguru e os *10 Passos do Cuidado Neonatal*, não apenas visa à redução da mortalidade neonatal, mas também à promoção de uma assistência humanizada e integral, garantindo maior equidade e qualidade nos serviços ofertados.

Metodologia

A Estratégia Qualineo é desenvolvida considerando a diversidade e desigualdades brasileiras e utilizando o *Guia de Implementação dos Dez Passos* que avança na delimitação das atividades e responsabilidades de profissionais da clínica e gestores na garantia de práticas baseadas em evidências; na disponibilização de novos conteúdos sobre boas práticas clínicas e de gestão e de recursos educacionais de alcance nacional; na disponibilização de subsídios técnicos para a expansão dos Ambulatórios de Seguimento dos Egressos de Unidades Neonatais previstos na Rede Alyne; na consolidação do monitoramento de indicadores do cuidado obstétrico e neonatal por meio de ferramenta específica já experimentada e na expansão de estratégias de apoio à capacidade de maternidades de territórios com maior vulnerabilidade

garantirem os cuidados ao nascimento minimizando os riscos e impactos da Asfixia Neonatal, uma das principais causas de mortalidade no primeiro ano de vida no Brasil.

Resultados esperados

- Fortalecer a capacidade de gestão das Secretarias Estaduais de Saúde;
- Integrar gestão estadual com Unidades Neonatais e com Centros de Referência Estaduais do Método Canguru;
- Qualificar as práticas clínicas de profissionais do cuidado neonatal por meio de conteúdos de acesso aberto, cursos de atualização autoinstrucionais e materiais sobre boas práticas;
- Qualificar processos de monitoramento e análise do cuidado neonatal nas Unidades Neonatais com análise de indicadores em parceria com a Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais (RBPN).